

A B O A M Ã I.

O CUIDADO de huma Mãi para seus filhos he de todos os deveres o mais santamente observado na natureza. Este sentimento universal domina todas as paixões, e ainda sobre o amor da vida. Elle faz o mais feróz dos animaes sensivel e domestico, o mais preguiçoso infatigavel, o mais tímido animoso com excéssos: nenhum delles perde de vista seus pequenos filhos, senão ao momento em que elles se pódem dispensar dos seus cuidados: sómente entre os homens se vê hum exemplo odioso de hum abandono, bem fóra de tempo.

He sobre tudo no meio de hum Mundo, onde o vicio se encobre debaixo de mil fórmãs enganadoras, que o natural o mais feliz pede incessantes cuidados para o seu esclarecimento.

Tanto maiores são os perigos, e mais occultos, mais a barca fragil da innocencia, e da felicidade tem precisão de hum sabio Piloto. Qual seria a sorte de Mademoiselle de Troene, se o Ceo não lhe tivesse reservado huma Mãi, como ha poucas!

Esta viuva respeitavel tinha consagrado á educação de sua filha unica os mais bellos dias de sua vida. Eis-aqui o calculo, que ella fez desde a idade de vinte e cinco annos.

Eu perdi meu Esposo, dizia esta boa Mãi, e fiquei só com minha filha: devo eu viver para mim? ou devo eu viver para ella? O Mundo tem seus attractivos, e me agrada ainda; mas se me entrego a elle abandono minha filha, e arrisco a sua felicidade, e a minha. Supponhamos, que huma vida tumultuosa, e dissipada tinha todos os attractivos, que se lhe attribuem, por quanto tempo os posso gostar? Dos annos que me restão, que bem poucos tenho eu de passar em o Mundo? Quan-

tos na solidão, e no peito de minha filha? Este Mundo, que me chama hoje, já a manhã sem piedade me lançará de si; e se minha filha se esquecer com o meu exemplo, se ella for desgraçada por minha negligencia, que consolação esta para mim? Ornemos de prazeres este meu retiro, para que seja tanto mais delicioso, como honrado; e sacrificuemos a minha filha, que he tudo para mim, esta multidão estranha, para quem em pouco tempo serei nada.

Desde logo esta Mãe tão sabia foi a companheira, e amiga de sua filha: porém obter a sua confiança não era obra de hum dia.

Emilia (era este o nome de sua filha) tinha recebido da natureza huma alma capaz das mais vivas impressões; e sua Mãe, que sem cessar a examinava, sentia huma alegria inquieta, em se apercebendo desta sensibilidade, que faz tanto mal, e tanto bem. Feliz, dizia esta Mãe algumas vezes, o Esposo a quem ella amar, se elle for digno de

sua ternura , e se por meio da estimação , e da amizade elle souber fazer-lhe preciosos os cuidados , que ella tiver para lhe agradar ! Porém desgraçado , se elle se humilha , e se elle a desgosta ! Sua delicadeza offendida servirá de castigo para ambos. Eu mesma tenho experimentado , que se me escapa alguma reprehensão , ou alguma ligeira queixa , que ella não tem merecido , lagrimas amargas correm de seus olhos , e seu coração amorticido se desanima. Nada he mais facil de se conduzir , e nada tambem mais facil de se alterar.

Por mais modesta que fosse a vida de Madama de Troene , ella era conforme a seu estado , e relativa ao designio , que ella formava , de esclarecer-se á sua vontade , sobre a escolha de hum Esposo digno de Emilia. Huma multidão de pertendentes , attrahidos pela formosura da filha , fazião , segundo o costume , huma continuada assis-tencia a sua Mãe. Deste número era o

Marquez de Verglan , que por sua desgraça , tinha huma figura a mais bella. Seu espelho , e as Damas lho tinham dito tantas vezes , que era impossivel não o acreditar.

Elle se escutava com complacencia ; via-se com voluptuosidade ; surria-se para si mesmo, e não cessava de se applaudir. Nada ha , que dizer de sua politica ; porém ella era tão fria , e tão ligeira em comparação das attentões , de que elle se honrava , que se via claramente , que elle tinha o primeiro lugar na sua estimação. Elle teria sem o pensar , todas as graças naturaes ; porém em as affectando , lhe tirava todo o merecimento. Da parte do espirito , nada mais lhe faltava , do que justeza , ou para melhor dizer , reflexão. Ninguem fallaria mais bem do que elle , se soubesse o que dizia. Seu primeiro cuidado era de seguir sempre huma opinião contraria á dos outros. Ou tivesse razão , ou não tivesse , era o mesmo para elle ; e sempre estava certo de

surprender; de seduzir; e de facilitar a persuasão de tudo, o que quizesse. Elle sabia maravilhosamente todas estas lembranças de galantaria, e todas estas palavras, que nada exprimem. Elle era instruido perfeitamente em todas as particularidades galantes da Cidade, e da Corte; qual era o Amante da noite, qual era o do dia, e qual o do dia seguinte; quantas vezes esta ou aquella mudára de objectos. Elle conhecia mesmo algum, que tinha recusado de entrar nesta lista, e que teria supplantado todos os seus rivales, se puzesse nisto algum cuidado.

Este fatuo era filho de hum antigo amigo de Mr. de Troene, e a viuva fallava delle a sua filha, com huma sorte de piedade. He damno. He dizia ella, que se arruine este mancebo; elle he bem nascido, e podia prosperar. Elle com tudo já tinha prosperado no coração de Emilia. Isto que he ridiculo aos olhos de huma Mãe, não o he sempre aos olhos de sua filha. A mocidade he in-

dulgente para a mocidade, e entre ella ha bellos defeitos.

Verglan da sua parte achava Emilia assás bella, sómente huu pouco simples; porém isto tinha remedio. Para lhe agradar elle só punha hum pequeno cuidado; mas quando a primeira impressão está feita, contribue muito o profundalla. A mesma dissipação deste fatuo era hum novo attractivo para Emilia: ella via o perigo de o perder; e nada, como o ciume, acceléra mais os progressos de hum amor nascente.

Em dando conta de sua vida a Madama de Troene, Verglan se tinha, como de razão, por hum homem o mais digno de razão.

Madama de Troene lhe dava com cautela algumas lições de modestia; porém elle protestava, que ninguém era menos vaidoso, do que elle; que sabia muito bem que não era por elle que o procuravão; que seu nascimento fazia muito para isto, e que o resto

se devia a seu espirito, e á sua figura; qualidades, de que elle mesmo senão tinha dotado, e de que bem pouco se aproveitava.

Mas Emilia gostava de o ver, e ouvir, mais ella tinha o cuidado de dissimular. Huma reprehensão de sua Mãe causou em sua alma huma chaga profunda, e esta sensibilidade delicada a fazia receosa em excesso.

Com tudo os attractivos de Emilia, que fazião bem pouca impressão em Verglan, tinhão inspirado amor o mais terno, ao sabio, e modesto Belzors. Hum espirito justo, hum coração recto, formavão a base de seu caracter. Sua figura engraçada, e sem reserva, se fazia mais vantajosa, pela nobre idéa, que se tinha de sua alma; pois he bem natural o distinguir-se nas feições de qualquer homem aquillo, que se sabe, que elle tem no coração.

Belzors, cuja natureza se tinha encaminhado ao bem desde a infancia,

gozava da vantagem inextimavel de se poder abandonar, sem precaução, e sem constrangimento. A decencia, a honestidade, a candura, esta ingenuidade, que ganha a confiança, esta rectidão de costumes, que imprime o respeito; tudo em fim tinha nelle a commodidade de hum habito livre. Inimigo do vicio, e sem fausto, indulgente para algumas ridicularias, sem as praticar, docil aos usos innocentes, incorruptivel aos máos exemplos, sobressahia entre todos, querido, e respeitado daquelles mesmos, de quem sua vida era a censura, e aos quaes a estimação publica o costumava oppor, para humilhar o seu orgulho.

Madama de Troene encantada do character de hum tal homem, o tinha escolhido no fundo do seu coração, como o mais digno Esposo, que ella poderia dar a sua filha. Ella era incansavel em seus elogios, e Emilia os applaudia com a modestia de sua idade. Madama de Troene se enganou

com o ar ingenuo, e gracioso, que sua filha lhe mostrava. Como a estimação, que elle lhe inspirava, nada tinha que se devesse occultar, Emilia estava a seu commodo.

Com tudo não se mostrava tão livre, e tranquillã aos olhos do perigoso Verglan; a situação penivel, em que a tinha a sua presença, se assemelhava ao desgosto. Se Madama de Troene delle fallava em bem, Emilia abaixava os olhos, e se punha em silencio. Parece-me, minha filha, dizia Madama de Troene, que vós não gostais destas graças ligeiras, e brilhantes, de que o Mundo faz tanta estimação. Eu nada disso conheço, Senhora, dizia Emilia envergonhando-se. A boa Mãi dissimulava a sua alegria; ella julgava ver no coração de Emilia a variedade simples, e modesta de Belzors, que triumphava de todos os pequenos vicios amaveis de Verglan, e de seus perigos: porém hum accidente ligeiro em apparencia, mas de

ponderação para huma Mãe atenta, e perspicaz, a tirou de seu erro.

Hum dos talentos de Emilia era a pintura a pastel: ella tinha escolhido o genero das flores, como o mais proprio á sua idade. Quanto he natural o ver abrir-se huma rosa nas mãos de huma belleza! Verglan, de gosto semelhante ao seu; amava apaixonadamente as flores: nunca o vião sem hum ramo, o mais bello do Mundo.

Hum dia os olhos de Madama de Troene cahirão por acaso sobre o ramo de Verglan, e no dia seguinte ella apercebeo, que Emilia, sem o pensar talvez, desenhava todas as flores de que elle se compunha. Não era de admirar que as flores, que ella tinha visto no dia antecedente, se lhe representassem taes como na verdade erão; mas o que tinha alguma particularidade, era o ar de enthusiasmo, com que as desenhava. O fogo do genio brilhava em seus olhos; sua boca surria amorosamente a cada rasgo de sua mão,

e hum colorido mais animado, do que o das flores, que ella queria pintar, sobresahia em suas bellas faces. Estais vós contente do vosso desenho? (lhe perguntou sua Mãi, sem fazer nisto maior reflexão.) Não he facil imitar bem a natureza, quando ella não está diante dos olhos. He verdade que ella nunca tinha sido tão bem imitada. Alguns dias depois torna Verglan com novas flores. Madama de Troene as observou huma por huma; e na proxima manhã de Emilia o ramo de Verglan foi inteiramente desenhado. A boa Mãi continuou as suas observações; e cada experiencia, que confirmava as suas suspeitas, redobrou a sua inquietação. Ai de mim! diz ella, eu me afflijo talvez com cousas bem innocentes, vejamos com tudo se aqui póde haver alguma malicia.

Os estudos, e os talentos de Emilia erão hum segredo para a sociedade de sua Mãi. Como ella tinha posto todo o seu cuidado sómente em lhe segurar

com isto entretimentos agradaveis , fazer-lhe gostoso o retiro, e salvar a sua imaginação dos perigos de algumas ideas extravagantes, e huma alma activa, e sensivel, dos desgostos da ociosidade, Madama de Troene não tirava nem para si nem para sua filha, alguma vantagem destes dons, que via cultivar com tanto cuidado. Porém hum dia que ellas estavam sós com Belzors, e que o entretimento dizia respeito á vantagem preciosa desta lembrança: minha filha, diz Madama de Troene, tem procurado hum divertimento, de que ella sempre gosta cada vez mais. Eu quero que vós vejais seus desenhos: Emilia os mostra; e Belzors, encantado, não deixava de a admirar em sua obra. Quanto são doces, e puros os prazeres da innocencia! Não podem haver outros iguaes. Confessai, Menina, que a hora do trábhalho passa bem depressa. Vós a tendes terminado; porém ella se reproduz de novo a vossos olhos. Olhai, o tempo só he perdido para os ociosos.

Madama de Troene o escutava com huma complacencia occulta. Emilia achava seus discursos muito bem acertados; mas elles não lhes tinham feito alguma impressão.

Alguns dias depois Verglan vem a visitallas. Sabeis vós, diz Madama de Troene, que a minha filha tem sido elogiada por Belzors, pelo seu talento para o desenho? Eu quero, que deis o vosso voto. Emilia fica suspensa, envergonha-se, balbucía, diz que nada tem acabado, e roga a sua Mãi, que espere, que ella tenha alguma coisa digna de se ver. Ella não duvidou, que sua Mãi lhe armasse algum laço. Pois que nisto ha mysterio, ha tambem intenção, diz consigo mesma esta Mãi perspicaz; ella teme, que Verglan reconheça suas flores, e penetre o occulto motivo do prazer, que ella tem tido em as pintar. Minha filha ama certamente este fãtu: meus receios erão muito bem fundados.

Madama de Troene, solicitada por

todas as partes, se desculpava com a pouca idade de Emilia, e sobre tudo com a resolução, em que ella estava de a não incommodar em sua escolha.

— Com tudo, esta escolha parecia bastantes cuidados a esta Mãe. Minha filha, dizia ella, vai a preferir Verglan, eu ao menos assim o creio; e este homem tem tudo o que he preciso para fazer sua mulher desgraçada. Se eu declaro a minha vontade a Emilia, ou se lha deixo suspeitar; ella lhe fará hum sacrificio da sua, esposará hum homem, que não ama, e a lembrança daquelle, que ama; a seguirá nos braços de outro. Eu conheço sua alma, ella será a victima do seu dever; porém devo eu ordenar este doloroso sacrificio? Isto não agradará a Deos. Não, eu quero, que ella se decida por sua inclinação: da minha parte está o fazer-lhe tomar todas as luzes necessarias; e he este o uso legitimo, que devo fazer da authoridade, que me tem sido confiada. Eu conheço muito bem

a bondade do coração, e a justeza do espirito de minha filha: suppra-se a falta de experiencia de sua idade com as luzes da minha, ella veja pelos olhos de sua Mãi, e se persuada de que só se consulta, sendo possível, a sua inclinação.

Todas as vezes, que Verglan, e Belzors se achavão juntos em casa de Madama de Troene, ella fazia cahir o entretenimento sobre os costumes, usos, e maximas do Mundo. Ella animava a contradicção; e sem tomar algum partido, dava a seu character toda a liberdade de se descobrir. Estas pequenas aventuras, de que abunda a sociedade, e que entretem a ociosa curiosidade das assembleas de Paris, as mais das vezes servirão de materia ás suas reflexões. Verglan inconstante, criticador, e vivo, era firme no partido da moda; pelo contrario Belzors, revestido de mais modestia, seguia sómente o partido dos bons costumes com huma nobre ingenuidade em seus pensamentos.

A disposição, em que estavam os negocios do Marquez de com sua mulher, fazião naquelle tempo o principal entretenimento de todas as cêas. Dizia-se, que depois de hum litigio assás vivo, e queixas amargas de huma, e outra parte sobre a sua mutua infidelidade, elles tinham resolvido, que nada devião hum ao outro; que elles tinham acabado rindo-se da loucura de terem sido zelosos sem nada terem de amor; que o marido consentia em vêr o Cavalheiro de amante de sua mulher; e que esta tinha prometido da sua parte receber muito bem a Marquêza de a quem elle amava; que a paz se tinha ratificado em huma cêa; e nunca em tempo algum houve dous pares de amantes, que tanto se unissem.

A este recitado exclama Verglan dizendo, que isto tinha sido o mais acertado. Falle-se do tempo antigo; e mostrai-me hum exemplo de nossos antepassados, que seja semelhante a este.

Em outro tempo, huir a infidelidade punha em fogo toda a casa, fechava-se a mulher, e castigava-se. Se o Esposo usava da liberdade que tinha reservado, sua triste, e fiel amante era obrigada a devorar a sua injuria, e a gemer no fundo de sua casa, como em huma escura prisão; se ella irritava seu inconstante Esposo, era com perigos terriveis, e não menos que o da vida de seu amante, e de si mesma. Balnavia neste tempo a loucura de se fazer depender da virtude da mulher a honra do marido; e este, que tambem procurava fortuna por outra parte, vi-da a ser o ridiculo objecto do desprezo publico, á primeira quédá que dava sua mulher. Na verdade não posso conceber como nestes seculos barbaros havia quem se casasse. Os laços do Hymenão erão huma cadeia.

Hoje vêde como a complacencia, a liberdade, e a paz reina no interior das familias. Se seus Espotos se amão de boa vontade, elles vivem juntos, e

são felizes ; se elles deixão de se amar ; elles se declarão , como pessoas honradas , e restituem mutuamente as obrigações da fidelidade. Elles deixão de ser amantes , e principião a ser amigos. Isto he , que se chamão costumes sociaes , e costumes agradaveis. Isto convida ; e só assim se pôde casar.

Vós achais pouco interessante que huma mulher seja a confidente de seu marido , e que o marido seja o complacente de sua mulher ? Com tanto que isto seja recíproco. He justo que cedamos a nossa confiança a quem nos honra com a sua , e que pratiquemos ambos os officios da amizade. Pôde qualquer ter huma melhor amiga do que sua Esposa , e hum amigo mais seguro , e mais intimo do que seu marido ? Com quem se praticará a liberdade , senão com aquella pessoa , que em razão do estado faz huma só comnosco ? Porém quando por desgraça não se achão prazeres em casa , que se pôde fazer melhor do que o ir

procurallos em outra parte sem zelos, e sem obstaculos. Nada mais risinho do que este methodo novo; porém vós, e eu estamos bem longe de o gostar com sinceridade. He preciso que possamos dispensar-nos da nossa estimação, da de nossas mulheres, e de nossos filhos, e que nos costumemos a vêr sem repugnancia, como huma ametade de si mesmo, aquelle que se faz bem digno de desprezo, para Bom; interrompeo Verglan, todos esses vossos escrupulos são illusões. Quem impede que não se estimem hum e outro, se está decidido que nisto nada pôde haver de vergonhoso? Se o fosse, diz Belzors, todos os vinculos da sociedade se romperião. A santidade inviolavel dos laços do hymeneo faz a santidade dos laços da natureza. Lembrai-vos, meu amigo, que se não ha dever sagrado para os Esposos, tambem o não ha para os meninos: todos estes laços dependem huns dos outros. Os litigios domesti-

cos são violentos no tempo de nossos antepassados ; porém a massa dos costumes era sã , e a ferida se fechava logo. Presentemente ella he hum corpo desfalecido , que hum veneno lento penetra , e consóme. Além disto , meu querido Verglan , nós não temos ainda a idea destas alegrias puras , e intimas , que gostavão dous Esposos no meio de sua familia ; desta união , que fazia as delicias de sua mocidade , e a consolação de seus velhos annos. Se no tempo de hoje huma Mãe se afflige com as desordens de seu filho , ou se hum Pai se vê opprimido de algum revêz da fortuna , servem elles de refugio , e de confortação hum para o outro ? Elles são obrigados a comunicar suas penas aos estranhos ; e da parte destes he bem fraco remedio.

Vós fallais , como hum oraculo , meu sabio Belzors , dizia Verglan ; mas quem vos tem dito , que dous Esposos não fizessem melhor em se amarem , e serem fieis toda a sua vida ?

Eu quero sómente que se por desgraça deixar de haver esta gostosa, e mutua união, elles se consolem, sem que seja prohibido áquelles, que se temamado do tempo de nossos antepassados, se amem da mesma sótte, se o coração lho dictar. E quem he que o impede? diz Madama de Troene. Quem he que os impede, Senhora? continuou Belzors; sabei que he o uso, o exemplo, e a facilidade de viverem sem vergonha, regulando-se sómente por seus appetites, e seus desejos. Verglan me confessará sem difficuldade que a vida que se passa no mundo, he agradável, e naturalmente he cousa bem deliciosa o mudar de objecto: a nossa propria fraqueza nos convida para isto mesmo. Quem resistirá pois a esta inclinação, se nos tirarem o freio dos bons costumes? Eu não lhe tiro nada, diz Verglan, porém eu quero que cada hum viva á sua vontade; e eu approvo muito bem o partido que tomarão o Marquez de. . . . e sua mulher de se

dispensarem mutuamente de todos os incommodos, vivendo em liberdade: se elles estão contentes, todo o mundo o deve estar.

Tinha elle acabado estas palavras, quando chegou o Marquez de Ah! Marquez, vñdes muito a tempo, lhe diz Verglan. Dizei no, he verdade o que se falla de vós? Eu tenho sustentado que nada ha mais racional; porém Belzors vos condemna sem appello. Porque razão? Será porque elle não tem feito outro tanto? Minha mulher he nova, e bella, quer-se divertir; e isto he bem simples. Em seu coração eu a creio bastantemente honrada; mas quando ella o fosse menos, seria preciso fazer-se justiça. Eu concedo que hua homem mais zeloso do que eu, me condene; porém admira-me que Belzors seja o primeiro, quando até ao presente só tenho ouvido elogios. Nada ha mais natural do que o meu procedimento: todo o Mundo o approva como acham-

do nelle alguma cousa de maravilhoso; e tanto, que parece, que me não julgavão assás sensato para tomar hum partido tão racional.... Como homem de honra, eu me confundo com os obsequios que por isto recebo. Quanto aos Senhores Rigoristas, eu os honro muito; porém eu vivo para mim mesmo. Cada hum faça outro tanto, e o mais feliz será o mais sabio. Como passa a Marquiza? lhe perguntou Madama de Troene, para mudar de conversação. Muito bem, Senhora: ainda hontem ceámos juntos, e nunca eu a vi de tão bello humor. Eu apósto, diz Verglan, que vós a tornareis a tomar algum dia. Muito bem pôde ser: hontem mesmo ao sair da meza, eu fiquei surprehido, dizendo-lhe algumas docilidades.

Esta primeira experiencia fez a mais viva impressão sobre o espirito de Emilia. Sua Mãe, que se apercebeo disto, deixou huma livre corrente a todas as suas reflexões; mas para me-

lhor a encaminhar : eu não sei , lhe diz ella , como as opiniões dependão dos caracteres : eis-aqui dous mancebos educados da mesma sôrte , e instruidos com os mesmos principios , vê-de com tudo , como elles differem hum do outro , e ambos se persuadem que tem razão . O coração de Emilia punha toda a diligencia para desculpar em Verglan o defeito de ter tomado os costumes do seu seculo . Que bem pouca reflexão se faz sobre o pejo , e a fidelidade ! Como se abusa do que ha de mais sagrado em a natureza ! E Verglan , segue estes erros ! Porque não tem elle huma alma como Belzors !

Algun tempo depois Emilia , e sua Mãi , assistindo a hum espectáculo , Belzors , e Verglan se apresentarão ; e Madama de Troene os convidou para que ficassem na sua companhia . Representava-se Ignez . A scéna dos meninos foi criticada por Verglan ; Belzors sem o attender , se desfazia

em lagrimas. Seu rival ridicularizou a sua fraqueza. Que! Crianças te fazem chorar, diz Verglan. Sim, eu o confesso: eu não posso ouvir sem grande commoção os ternos nomes de Pai, e de Mãe; o pathetico da Natureza me penetra; o mesmo amor o mais tocante me interessa, e me move muito menos. Ignez foi seguida de Nenime: e quando se chegou ao ponto de casarem: Oh! diz Verglan, isto he muito! Que elle ame esta donzella, tem desculpa; porém casar com ella isto he muito duro. Póde ser que seja huma loucura, respondeo Belzors; porém eu faria o mesmo: quando a virtude, e a belleza se reúnem, eu não responderei por minha vida. Nenhuma destas reflexões escapava a Madama de Troene. Emilia, ainda mais attenta, se envergonhava da vantagem, que Belzors tinha sobre seu rival. Acabado este divertimento elles virão passar o Cavalheiro de... com choradeiras. Que he isto, Cavalheiro?

lhe diz Verglan: He porque hum
 meu Tio teve a bondade de me dei-
 xar dez mil escudos de renda. Dez
 mil escudos ! Vem a meus braços.
 Este Tio he hum excellente homem.
 Dez mil escudos ! Que cousa mais
 agradavel ? Belzors abraçando-o tam-
 bem lhe diz : Cavalheiro , eu tomo
 parte em vossas penas , eu sei que
 vós pensais muito bem , para conce-
 ber daqui huma alegria impropria da
 natureza. Elle me tem servido de
 Pai por muito tempo , lhe diz o Ca-
 valheiro , confuso do ar risonho , que
 elle tinha tomado ; porém vós sabeis ,
 que elle era tão velho ! Isso he hum
 motivo de paciencia , respondeo Bel-
 zors ; mas não de consolação. Hum
 bom parente he o melhor de todos
 os amigos ; e os bens , que elle vos
 tem deixado , não pódem pagar outro
 semelhante. Hum Tio velho . he hum
 triste amigo , diz Verglan , e fallando
 regularmente , he preciso que cada qual
 viva a seu commodo. Os mancebos

serião de lastimar, se os velhos fossem immortaes. Belzors mudou de discurso para poupar a Verglan humna contradicção vergonhosa. A cada toque deste contraste o coração de Emilia cruelmente se despedaçava. Madama de Troene vio com alegria o respeito, e sensibilidade, que ella tomou por Belzors, e o pezar, com que ella respondeo ás delicadezas de Verglan; porém querendo passar a nova prova, ellas os convidou para a cêa.

Jogou-se: Verglan e Belzors forão ás Tabolas: Verglan só jogava caro; e Belzors jogava o que se quizesse. A partida era interessante. Mademoiselle de Troene foi do numero dos espectadores, e sua Mãe não deixava de ter os olhos sobre sua filha, e de ler sobre seu rosto o que se passava em seu coração. A fortuna favoreceo Belzors. Emilia, ainda que pouco satisfeita de Verglan, se affligia: vendo a ruina, a que elle se expunha. **Este fatuo tinha perdido todas as medidas;**

estimulou-se, dobrou o jogo; e antes de cêa já estava no ponto do jogar sobre palavra. Seu espirito inquieto se tinha perturbado: elle fazia diligencia por se mostrar alegre; mas a alteração de seu rosto o privava de todo o contentamento. Elle mesmo se apercebeo de que o lamentavão, e de que se não rião de algumas galantarias, que elle procurava dizer: isto o confundio; e passaria a dar lugar á indignação, se não deixassem a meza. Belzors, a quem nem a sua felicidade, nem a desgraça de seu rival tinham alterado, portou-se com toda a docura, e modestia, segundo o seu costume. Elles tornárão ao jogo. Madama de Troene, que tinha acabado a sua partida, veio assistir a esta, bem receosa do fim que ella teria; porém desejando, que isto fizesse sua impressão sobre a alma de Emilia. O successo passou a mais, do que se esperava. Verglan perdia o impossivel. O trémulo de suas mãos, e a palidez de

seu rosto exprimião a perturbação ; que elle queria occultar. Belzors com toda a complacencia lhe deu a desforra ; e quando á força de dobrar o jogo, elle vio que Verglan já poderia com a perda, lhe diz : se he do vosso agrado fiquemos aqui ; eu creio que devo ganhar com honra aquillo mesmo que tinha para perder. Tanta moderação, e sabedoria lhe facilitarão hum applauso geral. Sómente Verglan ficou insensivel ; e levantando-se diz em ar de desprezo : Por isto não jogaria eu tanto tempo.

Emilia nada dormio de noite, tanto sua alma se tinha agitado com este successo. Que differença ! dizia ella, toda a dúvida não está tirada para mim ? O erro não deve cessar, logo que elle se conhece ? Eu admiro hum, e amo o outro. Que discordia he esta entre o coração, e o raciocinio, que faz com que se ame ainda aquillo mesmo, que se deixa de estimar.

De manhã, segundo o seu costume,

ella appareceo ao levantar de sua Mãe. Eu te acho mudada, lhe diz Madama de Trocne. Sim minha Mãe, eu o estou muito. Será por não terdes dormido bem? Muito pouco, lhe diz ella com hum suspiro. He preciso, que procureis o ser alegre; porque esta tarde iremos ao jardim das Tulherias, onde se verá junto todo o Paris. Eu me lastimava de que o mais bello jardim do universo se tivesse abandonado; e estou bem contente, que se torne a elle.

Verglan não faltou; e Madama de Trocne o reteu junto a si. A vista deste passeio era admiravel. Mil bellezas ornadas com todo o esplendor rodeavão esta côpa, cuja escultura servia de adorno a toda a circumferencia. As ruas soberbas que ella coroa-va se vião cheias destas novas Nymphas, que por seus encantos, e seus talentos attrahem os desejos sobre seus passos. Verglan as conhecia todas, e se sorria, seguindo-as com os

olhos. Esta, dizia elle, he Fatima. Nada ha mais terno nem mais sensivel. Ella vive como hum Anjo com Cleon: elle lhe tem dado vinte mil escudos em seis mezes: elles se amão, como duas Rolas. Aquella he a celebre Corina: sua casa he o templo do luxo; suas cêas são as mais brilhantes de París; ella faz as suas honras com tanta graça, que nos encanta. Vêdes vós aquella loura tão modesta, e cujas vistas se espalhão francamente por todas as partes? Ella tem tres amantes, que vivem no mesmo engano, vangloriando-se cada hum delles, de ser o mais feliz. He hum gosto vêlla no meio destes adoradores, distribuindo os seus ligeiros obsequios, e fazendo persuadir a cada hum delles que ella está zombando de seus rivaes. Esta he o modelo da casquilharia, e a ninguem he mais facil o enganar. Ella se adiantará muito, eu o creio, e lho tenho predito.

Vós mereceis a sua confidencia?

perguntou Madama de Troene. Oh! Sim, não he comigo que ellas dissimulão: ellas me conhecem, e sabem que ninguem me engana. E vós Belzors, diz Madama de Troene ao sabio, e virtuoso homem, que tinha chegado, sois tambem instruido nos mesmos mysterios? Não, Senhora: eu quero persuadir-me de que tudo isto tenha seus attractivos; porém nisto mesmo está perigo. Madama de Troene observou que as mulheres honestas recebião muito friamente o cortejo risonho, e familiar de Verglan; quando pelo contrario, respondião ás saudações respeitosas de Belzors com estimação, e amizade. Ella envergonhou a Verglan com esta distincção, a fim de que Emilia se apercebesse. He verdade Senhora, diz elle, que em publico me tratão com algum rigor; porém quando estamos juntos face a face me indemnizão de tudo.

Recolhendo-se para sua casa com elles, logo foi visitada por Leonor,

viuva ainda nova, e de huma rara belleza. Leonor fallou da desgraça, que tinha tido de perder hum Esposo estimavel; e fez esta narrativa com tanta sensibilidade, candura, e graça, que Madama de Troene, Emilia, e Belzors, a escutáráo com as lagrimas nos olhos. Para huma mulher ainda nova, e bella, diz Verglan gracejando, hum marido he huma perda bem limitada, e facil a reparar-se. Não para mim, respondeo a terna, e modesta Leonor: hum marido, que honrava huma mulher da minha idade com sua estimação, e sua confiança, e cuja ternura delicada sempre foi livre dos temores do ciume, e das negligencias do habito, não he daquelles que se achão com facilidade. Elle teria huma figura a mais agradavel, lhe perguntou Verglan. Não, Senhor, porém seu coração era excellente. Hum excellente coração, continuou Verglan em ar de zombaria, hum excelente coração! Ao menos era elle ainda no-

vo? Não certamente. Logo por que vos affligís? A confiança, a estimação, e os procedimentos honestos andão sempre com huma mulher amavel; nada disto vos póde faltar. Acreditai-me, Senhora, o ponto principal he este: ajustai-vos com a idade, e figura, uni as graças com os amores; em huma palavra, esposai hum homem galante, ou guardai a vossa liberdade. Vossos conselhos são muito engraçados, diz Leonor ao despedir-se; mas por desgraça, elles em mim não tem lugar. Eis-aqui huma bella affectando sabedoria, diz Verglan logo que ella se retirou. Essa affectação de sabedoria de que fallais, he huma copia exaggerada da verdadeira sabedoria, e da razão; porém eu em Leonor tudo acho sincero, e natural. Quanto a mim, diz Belzors, eu a vejo tanto mais respeitavel, como bella. Respeitai-a, meu amigo, continua Verglan, respeitai-a; quem vos embaraça? Só ella se poderá desgostar.

Sabeis vós, interrompeo Madama de Troene, quem poderia consolar Leonor? Só hum homem como Belzors; e se elle para isto me consultasse, eu daria o meu voto a seu favor. Vós me honrais muito, diz Belzors envergonhando-se; porém Leonor merece hum coração livre, e o meu por desgraça, o não he. A estas palavras, elle sahio afflictto com esta resposta, que elle tomou por hum desengano. Porque razão, dizia elle, me convida ella a procurar Leonor? Não he isto persuadir-me, que renuncie a Emilia? Ah! Quanto meu coração lhe he bem pouco conhecido! Verglan, que tomou isto da mesma sorte, mostrou-se compadecido de seu rival. Elle fallou a seu respeito, como do mais honrado homem do mundo. He pena, que viva tão triste, dizia Verglan com piedade: eis-aqui o que elles ganhão com sua virtude. Madama de Troene, sem se explicar, o persuadio de que nada tinha dito desagradavel a hum

homem que ella tanto honrava. Com tudo Emilia tinha os olhos baixos, e a côr de seu rosto deixava ver a agitação de sua alma. Verglan não duvidou de que esta perturbação fosse hum movimento de alegria: assim retirou-se triumphante, e no outro dia lhe fez entregar hum escripto concebido nestes termos.

Vós estareis admirada, bella Emilia, de que eu ba tanto tempo só tenha fallado com meus olhos; porém não me accuseis de huma injusta desconfiança: eu tenbolido em vosso coração; e se sómente o devesse consultar, estaria bem seguro da sua resposta. Vós dependeis de huma Mãi; e as Mãis tem seus caprichos. Por felicidade a vossa vos ama; e sua ternura tem esclarecido sua escolha. O desengano, que ella deo a Belzors decide em meu favor; mas o vosso consentimento deve ser o primeiro: eu o espero com a impaciencia do mais terno, e do mais violento amor.

Emilia abriu este escripto sem saber quem lho enviava; e igualmente admirada como offendida com semelhantes expressões, não pôz duvida alguma em o communicar a sua Mãi. Eu vos agradeço, diz Madama de Troene, este sinal de amizade; e em satisfação vos quero dar confidencia por confidencia. Belzors tambem me escreveo, lêde a carta. Emilia obedece, e lê.

Senhora, eu honro a virtude, admiro a belleza, e faço justiça a Leonor: porém he ella a unica, a quem o Ceo tem favorecido? E depois de ter adorado em vossa imagem tudo o que elle fez de mais perfeito julgais-me, vós em estado de seguir o conselho que me destes? Eu não vos direi quanto elle he cruel: meu respeito suffoca as minbas queixas. Se eu não tenho o nome de vosso filho, ao menos delle tenho os sentimentos; e este character me será inextinguivel.

Emilia não pôde acabar sem a mais

viva agitação de seu espirito. Sua Mãi fez semblante de disfarce, e lhe diz: Sabei, minha filha, que a mim pertence o responder a estes dous rivaes, e a vós o dictar estas minhas respostas. A mim, minha Mãi? A quem pois? Sou por ventura eu a quem elles pertendem? Sou eu pois que me devo consultar? Ah! Senhora, a vossa vontade não he a minha? Não tendes vós todo o direito de dispôr de mim? Tudo isso, menina, assim he; porém como daqui depende a tua felicidade, tu mesma deves decidir. Estes mancebos são igualmente bem nascidos; seu estado, e sua fortuna he da mesma sorte, ou com bem pouca differença; vê qual dos dous te enche melhor a idéa, que fazes de hum bom marido: peguemos em hum, e deixe-se o outro. Emilia, vivamente penetrada beijava, as mãos de sua Mãi, orvalhando-as com suas lagrimas. Coroi todas as vossas bondades, lhe dizia ella, esclarecei-me

esta escolha : mais ella he importante , mais eu tenho precisão de que vossos conselhos a decidão. O Esposo , que minha Mãi me destinar , me será sempre querido : meu coração o assegura. Não , minha filha , não se ama assim por dever ; e tu sabes melhor do que eu mesma , quem será mais digno de te fazer feliz. Se tu o não fores , eu te consolarei : eu quero ter parte em tuas penas ; porém não quero dar-lhe a causa. Vamos , eu pégo da penna , e vou escrever ; tu deves dictar.

Imagine-se a confusão , e a ternura de Emilia. Tremendo junto desta terna Mãi , huma mão sobre seus olhos , outra em seu coração , ella debalde pertendia obedecer ; sua voz espirava sobre seus beijos. Vamos , diz a boa Mãi , a qual dos dous se responderá primeiro ? Resolvi-vos ; senão quereis impacientar-me. A Verglân , diz Emilia com huma voz fraca , e tremula. A Verglân ! . . . Seja : que lhe direi ?

Não he possível, Senhor, que hum homem, que se deve, como vós, á sociedade, a renuncie para viver no interior de sua familia. Minha filha não tem com que vos possa indemnizar dos sacrificios, que ella pediria de vós. Continuai a fazer mais bello o Mundo; he só para elle, que vós fostes feito.

Nada mais? Não minha Mãi. E a Belzors, que lhe diremos? Emilia continuou a dictar com mais alguma liberdade.

Achar-vos digno de huma mulher tanto mais virtuosa, como bella, não era, Senhor, prohibir-vos huma escolha, que tanto me honra, como me interessa; pelo contrario era animar-vos a isto mesmo. Vossa modestia vos tem enganado, e tendes sido injusto para vós mesmo, e para mim. Aprendei a julgar melhor das intenções de huma boa Mãi. Eu disponho do coração de minha filha, e não estimo no Mundo outra pessoa mais do que a vós.

Vem a meus braços, minha filha, exclamou Madama de Troene: tu enches os votos de tua Mãi, e nada melhor dirias, se tivesses consultado o meu coração.

Belzors veio a toda a pressa transportado de alegria. Seu casamento foi o mais applaudido, e o mais afortunado. A ternura de Belzors se repartio entre Emilia, e sua Mãi; e duvidou-se a qual das duas elle mais amava.